NOS MESES DE INVERNO

Concentração da chuva poderá afectar aquíferos

BRITO DE AZEVEDO recordou "situações dramáticas de falta de água" como as registadas nos anos 40

A concentração da precipitação no Inverno em detrimento do Verão poderá provocar problemas de disponibilidade de água, alerta Eduardo Brito de Azevedo.

A tendência verificada nos Açores de concentração da precipitação nos meses de Inverno em detrimento dos de Verão poderá provocar problemas de disponibilidade de água, sobretudo nas ilhas mais pequenas.

O alerta foi lançado ontem por Eduardo Brito de Azevedo, docente da Universidade dos Açores, no âmbito de um seminário organizado pelos Serviços Municipalizados de Angra para assinalar o Dia Mundial da Água.

Numa intervenção sobre "O clima e os recursos hídricos na ilha Terceira", Brito de Azevedo referiu que, nos últimos anos, a Região tem registado a mesma quantidade anual de precipitação, verificando-se, no entanto, uma ligeira tendência de aumento no Inverno, acompanhada de uma ligeira tendência de diminuição no Verão.

Segundo o investigador, a concentração da pluviosidade no Inverno, em períodos cada vez mais curtos e intensos, tem "bastante importância em termos hídricos".

"As recargas aquíferas podem ficar afectadas, sobretudo nas ilhas mais pequenas, provocando problemas de disponibilidade hídrica", sublinhou.

Brito de Azevedo salientou, contudo, que isso não representa necessariamente problemas de abastecimento de água às populações, uma vez que, dentro de determinados limites, é possível regularizar a situação mecanicamente.

O investigador recordou, no entanto, "situações dramáticas de falta de água" já registadas no arquipélago, designadamente nos anos 40 do século XX.

Em relação às alterações climáticas nos Açores, Brito de Azevedo apresentou dados que revelam um aumento das noites tropicais (com temperatura mínima de 20 graus centígrados) e dos dias de Verão (com temperatura mínima de 25 graus centígrados).

No futuro, deverá continuar a registar-se uma tendência de aquecimento no Verão e no Inverno, assim como da concentração da precipitação no Inverno, adiantou.

Já as temperaturas deverão registar um aumento, no arquipélago, de um a dois graus centígrados.

O investigador sublinhou, contudo que "o clima do futuro irá depender do comportamento das sociedades".

ESTUDO

O Governo Regional vai promover, brevemente, um estudo de análise conjunta das alterações climáticas e da erosão costeira em todas as ilhas do arquipélago para identificar as zonas que apresentam maiores vulnerabilidades.

Esse trabalho, que será produzido pela equipa que fez um estudo idêntico para o Continente em cooperação com a Universidade dos Açores, permitirá mais facilmente incidir os sistemas de monitorização e vigilância e actuar do ponto de vista da protecção e da engenharia nas zonas mas vulneráveis, revelou, terça-feira, o director regional do Ordenamento do Território e Recursos Hídricos.

José Virgílio Cruz garantiu, por outro lado, que os Açores não apresentam problemas ao nível das disponibilidades dos recursos hídricos, embora haja ainda algumas lacunas a colmatar ao nível da qualidade.

"Se atentarmos aos valores em bruto das disponibilidades, não iremos ter problemas de quantidade nos próximos anos", considerou.

Americanos nas Lajes usam água potável à borla

O destacamento norte-americano estacionado na base das Lajes tem vindo, ao longo dos anos, a usar água gratuitamente, fruto de quatro furos de captação de água na ilha da sua responsabilidade, apurou DI.

Fontes governamentais reconhecem a situação, confirmando a existência de quatro furos de captação de água: dois junto à via-rápida Angra-Praia, um junto à Canada das Fontinhas e um dentro da Base.

As mesmas fontes reconhecem que a água tem sido usada pelos americanos de forma gratuita. Questionados sobre o porquê dessa situação, remetem esclarecimentos para mais tarde.

Asseguram que a direcção regional dos Recursos Hídricos já tem os quatro furos identificados e cartografados. O organismo governamental – no âmbito do Plano Regional da Água (elaborado em 2001) – está a "desenvolver diligências para conseguir que os norte-americanos avancem com o licenciamento dos quatro furos".

Quando esse processo estiver concluído, o destacamento americano passará a pagar uma taxa fixa pela utilização deste recurso. As fontes governamentais contactadas por DI não especificaram o montante dessa taxa (tabelada por uma lei nacional), nem quando o processo de licenciamento estará concluído.

DOCUMENTÁRIO SOBRE JOSÉ LUÍS SOARES

História de açoriano na corrida aos Óscares

Um dos candidatos aos Óscares da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, na categoria de melhor documentário, foi 'Murderball', que estreou o ano passado nos Estados Unidos da América.

O filme, realizado por Henry Alex Rubin e Dana Adam Shapiro, narra a trajectória de vida e carreira de Mark Zupan e José Luís Soares, dois jogadores de râguebi paralíticos que o destino coloca em caminhos opostos.

José Luís Soares, natural da freguesia de São Roque, Ponta Delgada, protagoniza algumas das cenas mais dramáticas de 'Murderball' ('Bola Assassina') - a sua relação precária com o filho Robert, de 14 anos, que prefere a carreira musical ao desporto, preenche parte do documentário.

O documentário tornou-se, em 2005, uma sensação no mundo da Sétima Arte ao conquistar o Documentary Audience Award do Festival de Cinema de Sundance, em Utah, tendo-se seguido vários outros prémios nacionais e internacionais.

'Murderball' mostra de forma nua e crua a vida dos jogadores de râguebi paralíticos, que praticam a modalidade em cadeira de rodas.

A opção pelo realismo reflecte-se em diálogos de confronto entre Zupan e o açoriano José Soares, que, depois de não ter sido escolhido para a selecção norte-americana que foi aos paraolímpicos de Atenas, se vingou tornando-se treinador da selecção do Canadá.

O HOMEM

José Soares contraiu a poliomielite com tenra idade. Em Portugal, filho de um polícia em São Miguel, uma cadeira de rodas nos tempos de então eram sonho inatingível.

Quando o pai, Manuel Soares, emigra para as Bermudas, José segue-lhe os passos, em 1964, para dois anos depois radicar-se em East Providence, Rhode Island.

Foi aí que, com 6 irmãos, cresceu e estudou. Aí também viria a descobrir o râguebi, em 1989, tornando-se depressa jogador profissional.

Hoje, José Soares é o único jogador paralítico na modalidade que fez parte de treze campeonatos nacionais consecutivos. No 'Tampa General', da Florida, foi fundamental para que a equipa tivesse ganho 93 partidas.

Durante as gravações de 'Murderball', o atleta luso-americano sofre um ataque de coração e é levado de emergência para um hospital em Tampa, na Florida, onde vive.

Ao ser observado por um cardiologista, descobre que o médico fala português e é madeirense — as câmaras de cinema captam tudo para o documentário.

NOVA SEDE

A Irmandade Açoriana do Divino Espírito Santo de Peabody inaugura no próximo domingo, 26 de Março, uma nova sede, no valor de 2 milhões de dólares. O novo espaço inclui um salão para mais de 500 pessoas, cozinha comercial e um café.

O programa tem início pelas 11h30, com uma missa na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, seguida de procissão para a nova sede, se as condições atmosféricas o permitirem.

Pelas 13h30, terá lugar a cerimónia do corte da fita inaugural. Seguem-se uma recepção, festival folclórico e desfile de tunas.

No sábado seguinte, terá lugar um jantar inaugural.

A 8 de Abril, será a vez da peça "Cravos D'Abril", dos Amigos da Terceira em Pawtucket, inaugurar as actividades culturais, seguindo-se, a 22 de Abril, a festa da Rainha do Espírito Santo.

DESEMPREGO

Fall River tornou-se em Janeiro a localidade do Sueste de Massachusetts com mais de desemprego.

Janeiro é tradicionalmente mês de pouco trabalho, mas este ano a situação complicou-se devido aos recentes despedimentos e o desemprego em Fall River passou de 8,4% em Dezembro de 2005 para 11,1% em Janeiro.

A força de trabalho em Fall River era de 45.195 pessoas em Janeiro, das quais 4.995 estavam desempregadas.

FALL RIVER registou aumento do desemprego